

A ULTRA-SONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Defesa:

15 de março de 2002

Membros da Banca:

Prof. Dr. Mauro de Souza Leite Pinho (Orientador)

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (Membro interno)

Prof. Dr. Paulo Sérgio dos Santos (Membro externo)

Resumo:

A Síndrome do Túnel do Carpo é caracterizada pela compressão do nervo mediano, na sua passagem pelo túnel do carpo, localizado no punho. É mais freqüente em mulheres de meia-idade e idosas. Com principais sintomas apresenta parestesias nos dedos, dores no punho e na mão e diminuição da sensibilidade. O diagnóstico é baseado na história e exame clínico. Este consiste em exame detalhado da coluna cervical e membro superior e na pesquisa do teste de Tinel e de Phalen. A eletroneuromiografia, como exame complementar mais importante, indica o nível da compressão do nervo mediano. Porém, com o aperfeiçoamento tecnológico, a ultra-sonografia de alta freqüência tornou-se um importante aliado não invasivo no diagnóstico de doenças, nas diferentes áreas da medicina. Como o nervo mediano no túnel do carpo é uma estrutura que está localizada logo abaixo do retináculo dos flexores, a ultra-sonografia de alta freqüência pode ser usada para medir a espessura do nervo mediano e indicar se há ou não achatamento do mesmo ao nível do túnel do carpo. Procurou-se neste estudo, avaliar a viabilidade de estabelecer a medida do nervo mediano no túnel do carpo através da ultra-sonografia. Além disso, a ultra-sonografia fornece informações sobre o nervo mediano e as estruturas adjacentes, auxiliando na determinação da etiologia da síndrome do túnel do carpo. Foram estudados 37 punhos de 37 pacientes femininas com idade entre 30 e 60 anos, portadoras de síndrome do túnel do carpo e 20 pacientes assintomáticos, sem história de lesões ou tratamento ao nível dos punhos nos últimos 6 meses. Inicialmente, procurou-se reconhecer e identificar a anatomia através da ultra-sonografia do túnel do carpo. Numa segunda etapa, após identificação do nervo mediano, medidas foram tomadas ao nível do túnel do carpo nos 114 punhos. Estes punhos foram divididos em punhos patológicos, punhos normais contralaterais e punhos normais do grupo controle. Os resultados obtidos nos diversos grupos foram comparados e realizados estudos quantitativos de área do nervo mediano. A área média do nervo mediano, nos 37 punhos com síndrome do túnel do carpo foi de 7,7 mm², nos punhos contralaterais normais foi de 8,4 mm² e nos punhos controles, de 8,5 mm². Observou-se uma redução significativa ($p=0,001$), quando as medidas da área do nervo mediano com síndrome do túnel do carpo foram comparadas com os punhos contralaterais normais e com os punhos controles. Já a comparação da área do nervo mediano entre os punhos contralaterais normais e punhos controles não apresentam diferença significativa ($p=0,85$). Este estudo demonstrou que a ultra-sonografia tem importância no diagnóstico da síndrome do túnel do carpo

como valor relativo e não absoluto, pois depende de inúmeros fatores como: clínica, eletroneuromiografia, biótipo do paciente examinado, domínio da técnica pelo radiologista, condições do aparelho de ultrasonografia e da posição do punho durante o exame. As vantagens estão em ser um exame dinâmico, em tempo real, de baixo custo, de fácil acesso e serve para medições e procura de alterações anatômicas no túnel do carpo.